



AVISO À POPULAÇÃO

PRECIPITAÇÃO, NEVE, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, salienta-se o seguinte:

Hoje (27 DEZ):

- Períodos de chuva no Minho durante a manhã, estendendo-se ao Norte e Centro a partir da tarde, com possibilidade de queda de neve acima de 1400/1600 metros (Serra da Estela), temporariamente acima de 1000/1200 metros na região Norte (Serra da Peneda Gerês), com acumulados até 5 centímetros de altura acima dos 1600 metros;
- Vento do quadrante oeste, a soprar moderado a forte (até 50 km/h) a partir da tarde, no litoral oeste, com rajadas até 70 km/h a norte do Cabo Carvoeiro, e nas terras altas do Norte e Centro, com rajadas até 90 km/h;
- Possibilidade de chuva com congelação junto ao solo acima dos 700/900 metros de altitude, em especial no Nordeste Transmontano;
- Tempo frio, com persistência de valores baixos de temperatura mínima, devido ao arrefecimento noturno, há possibilidade de formação de gelo ou geada durante a madrugada em especial no interior.

Amanhã (28 DEZ):

- Períodos de chuva que passam a aguaceiros, acompanhados de trovoadas no Norte e Centro, com possibilidade de queda de neve acima de 800/1000 metros no Norte e acima de 1000/1200 metros no Centro;
- Vento do quadrante oeste, a soprar moderado a forte (até 50 km/h) a partir da tarde, no litoral oeste, com rajadas até 70 km/h a norte do Cabo Carvoeiro, e nas terras altas do Norte e Centro, com rajadas até 90 km/h;
- Tempo frio, com persistência de valores baixos de temperatura mínima, devido ao arrefecimento noturno, há possibilidade de formação de gelo ou geada durante a madrugada em especial no interior;
- Aumento da agitação marítima na costa ocidental com ondas de noroeste a Norte do Cabo Raso com 5 a 7 metros (com 12 a 14 metros de altura máxima), a sul do Cabo Raso com ondas de noroeste até 4 metros de altura em especial nos dias 28 e 29.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação meteorológica prevista poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de praia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Aumento do desconforto térmico na população em especial pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento intenso.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:



- Verificação do estado dos pneus e respetivas pressões;
 - Transporte e colocação das correntes de neve nos veículos;
 - Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos de tempo, em caso de retenção nas vias afetadas;
 - Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
 - Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.
-
- Nas vias afetadas pela acumulação de neve, são desaconselhadas viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;
 - Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
 - Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
 - Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
 - Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
 - Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
 - Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

TODOS SOMOS PROTEÇÃO CIVIL!

ANEPC|| Divisão de Comunicação e Sensibilização

